





Coração de Maria jardim de delicias

O' Mãe do Formoso Amor, meiga e graciosa Maria; destituida como sou dos dotes intellectuaes e fina instrucção, sinto-me entretanto attrahida a dirigir-te, ainda que muito ligeiramente, algumas linhas, n'este ditoso dia de tanta poesia e de doces encantos, no qual, não só a atmospherá perfumada pela brisa, nos convida a louvar-te, como os bellos jardins atapetados de violetas, rosas, myosotis e cravos, ostentando seu grande primor, parecem cada qual dirigir nos estas maviosas palavras: «Co-

nhecem-me? — Eu sou a Immaculada Conceição de Maria.— Vêm estas odorosas flores? — São as heroicas virtudes com as quaes Deus me enriqueceu e que entrelaçadas ás supplicas a mim dirigidas pelos meus devotos, sobem como o perfume do incenso do throno do meu Filho».

Sim, doce e desolada Mãe: mas permite que te diga: não és sómente o Jardim de delicia; és tambem a Roubadora dos nossos corações, e o Astro que mais brilha no firmamento, que com o teu fulgor irradiante nas nossas almas quando prestes a succumbirmos nas luctas da vida, a ellas nos fortalece fazendo nos abraçar cheios de confiança e de amor a cruz do teu Jesus querido.

Coração Immaculado de Maria!... lyrio formoso que espalha o delicioso odor da pureza, bouquet de flores mimosas que exhala o suave perfume da candura, Mãe extremosa e cheia de bondade que nos guia ao feliz Porto! qual não seria a tua surpresa, e o que não se passaria no teu terno Coração, quando ao cahir da tarde, reflectindo na tua angelica physionomia toda a humildade e belleza que te iam n'alma, ajoelhada e profundamente absorvia na contemplação do Altissimo, no aposento da tua modesta czinha de Nazareth, foste repentinamente despertada pela saudação do Mensageiro celeste, que, cercado de extraordinario esplendor e dobrando o joelho ante a tua soberania, disse-te indinando a luminosa fonte: «Ave, Maria, cheia de graça!...

Ah, Mãe innocente, só ao glorioso anjo São Gabriel, coube a dita de commovido em extremo, presenciar aquella scena tão encantadora!...

Carissima Mãe: hoje, que com tanto esplendor e gala e exultando de alegria, a egreja militante une se á triumphante para cantarem as tuas incomparaveis grandezas e as tuas glorias, faltaria a um grato dever se deixasse de consignar no teu admiravel Coração, um voto de louvor e de agradecimento ao inelyto Veneravel P. Antonio Maria Claret, pela prodigiosa e sympathica Congregação que em tão boa hora elle fundou: a de Missionarios Filhos do Immac. Coração de Maria, que, com toda dedicacão e brilhantismo trabalham em prol do engrandecimento de tão sublime quão proveitosa e consoladora missão.

Grande, por certo, dulcissima Mãe, será o gozo d'elle, ao contemplar do céo, os preciosissimos fructos de salvacão, colhidos por esses incansaveis e abnegados Apostolos, com a propagação do mimoso culto ao teu purissimo e virginal Coração.

O' felicissimo P. Antonio Maria Claret, filho dilectissimo do Immaculado Coração de Maria: oxalá que muito breve tenhamos a immensa satisfacção de ver te beatificado e venerado nos altares, ao lado d'essa bondosa Mãe, a quem, depois de Jesus consagraste todo o teu santo e fiel amcr.

E terminando estas linhas uma cousa peço-te, minha querida Mãe: graças para amar-te sempre e sempre mais, afim de que, desapegando-me completamente de tudo o que é terreno e transitorio, e trabalhando sen cessar para imitar as tuas heroicas virtudes, possa alegremente repetir innumeras vezes, em communhão com os bemaventurados na mansão celeste: Salve! ó Immaculado Coração de Maria, salve!...

Revista da Semana

1 Convenção. — 2 Política. — 3 Religião — 4 Sciencia

— O assumpto de hoje é a Convenção. Hoje deve sahir da imponente assemblea o candidato civilista.

Os nomes dos sres. José Marcellino e Barboza Lima foram acclamados para presidirem os trabalhos.

O sr. Irineu Machado pediu que o velho republicano sr. Bernardino de Campos fosse proclamado presidente honorario.

Quem será o candidato da Convenção? Parece muito provavel que sejam os sres. Ruy Barboza e Albuquerque Lins, pois renunciou o offerecimento o sr. dr. Rodrigues Alves.

— A politica internacional continúa no *statu quo*

Persia vae pondo sobre os eixos a organização politica baseiada na constituição. Turquia e Grecia submettem-se ás imposições, aliás justas e necessarias, das potencias estrangeiras.

— Hespanha continúa prudente e corajosamente na guerra de Marrocos. Os mouros forçam aos vizinhos a entrar em lucta contra os hespanhóes, pois nem toda a mourisma esta rebellada contra a Hespanha.

Querem os riffenhos servir-se dos explosivos para atiral-os contra as fortalezas.

— O Sr. Miguel Bombarda, o homem que recebeu do P. Santanna uma lição scientifica teve uma indigestão clerical e vae em passeatas *brres* cantarolando os estribilhos de sempre contra os Padres e Frades. Os *noſſos* jornaes annunciaram-nos outro *escandalo* e disseram-nos que "em consequencia das torpezas commettidas pelo padre salesiano Di Francesco, as authoridades mandaram fechar o orphanato daquella cidade." Ora... isso, vão ver, é uma peta que nos impingem. Mas e, que não fosse? V.V. S.S. não lem o que a toda hora nos contam de collegios dirigidos pela grei naturalista?

V.V. S.S. estão vendo quanta é a santidade da Igreja catholica que é mistér resulcar os mares.. e inventar para ainda levantar uma calumnia?

E a proposta do socio R. S. Teixeira Mendes, o Papa do positivismo?

Pois é! É o caso que o Centro de Academicos, reunido em sessão, por proposta de Teixeira Mendes, mandou um telegramma ao presidente da Republica, ao Senado, e á Camara, communicando - lhes

ter feito a distribuição de pedaços da bandeira nacional que serviu na passeiata de ha dias, no Rio de Janeiro, sobre o caso exploradissimo do incidente da Candelaria. Repartidos os pedacinhos acharam elles nas regras do syllogismo que a consequencia era... pedir a suppressão da Legação Brasileira junto a Santa Sé.

Sim, Senhores....!

Escrevo sobre a irreligião digamos que a Religião vive e cresce. A substancia viva Religião ha de sustentar ainda a honra das nossa familias e a ordem social. A religião vive e cresce. Eu saúdo alvoroçado neste momento o Bi-Hebdomadario do Rio de Janeiro.

Saudo a "Patria Mineira." Não vem como palpita nessas paginas a fê e a religião?

Deus nunca morre!

Não vêm como resurge o sentimento religioso nessas Associações..?

Em Campinas e Amparo levantaram-se os dois centros da *Academia de S. Miguel* o fim delles è a propaganda da Boa Imprensa e das Boas Leituras. A Academia de S. Miguel, fundada na Igreja do Rosario em Campinas, publicou já os folhetos que a todos recommendo e apenas custar a pequenina quantia de quinhentos rês, os folhetos "O Santissimo Rosario" e o "Espelho da Alma".

A Religião vive e cresce!

— Falamos da Religião, Falemos da sciencia, amiga inseparavel da Religião.

Informam de Spitzberg que o explorador Welman que pretendia fazer uma expedição ao polo Norte em balão, tendo partido no domingo, da ilha com esse destino teve de baixar á terra ao cabo de um percurso de 32 milhas. devido a se ter arrebetado o estabilizado dirigivel.

Em Reims ha um grande concurso de aviação. A multidão que assiste é enorme.

O aviador Bleriot, o glorioso triumphador da travessia de Calais-Dover fez um soberbo voo de 5.000 metros; Lathan voou 1.250 metros; Lambert voou 80.000 metros em 29 minutos; Lefèvre voou durante 8 minutos e 58 minutos; Tissandier voou 9 minutos e 25 segundos; Sommer voou 23 minutos e 22 segundos. Viva pois a sciencia!

Picapau.

De accôrdo com a praxe desta Redacção, todo escripto que não vier devidamente datado e assignado, não sera publicado.

Redacção

A MISSÃO E OS MISSIONARIOS DO JORNALISMO

X — A paixão do jornalismo

O entusiasmo, disse um celebre orador, é a virtude propria de Deus.

E' o entusiasmo da sua glorificação a paixão infinita da Divindade.

O homem que sabe apaixonar-se pelas grandes ideas e nobres iniciativas possui a nota predominante de Deus onde aliás é tudo igual na sua indivisivel natureza.

A paixão pelo jornalismo; que é o vehiculo de ta manhos emprehendimentos, merece o amor dos homens de gloriosos destinos e como que tocados do entusiasmo divino. A paixão pelo jornalismo, orgão de ideas sans, amparo dos fracos e reivindicador dos oprimidos deve-se contar entre as mais santas preocupações do espirito humano e do espirito christão.

A impiedade porém que baralha as mais santas palavras e que não raro vende por trinta dinheiros as melhores causas no leilão das conveniencias sociaes, essa impiedade que incute a paixão pelos seus jornaes, amesquina e amingoa o ardor dos jornaes sensatos.

O jornalismo que vende a consciencia ao preço do tostão envereda para os baixos instinctos, deixando-se arrastar para a lama da podridão ao envez de apaixonar o povo pela justiça e o direito, pela moral e a liberdade. E esses jornaes dos bordeis ou das

arruaças, dos flagícios ou devassidões pontificam como si elles só fossem a representação jornalística.

Elles, como out' rora um monarca francez em sentido diverso, bradam com sereno aprumo: o jornalismo sou eu.

De todos modos é incontestavel que a maior das paixões das multidões é hoje a paixão pelo jornal.

Pierre L'Eremite, o celebre jornalista que com este pseudonymo collabora em *La Croix* descreve o espectáculo que elle proprio enxergava de manhan.

Ao amanhecer, quando rompia o dia nas primeiras franjas da aurora, um grupo de rapazes apregoava nas ruas de Pariz os jornaes do dia. Os operarios que se dirigiam ás fabricas, as vendedoras de legumes que



Imagem de Nossa Senhora de Andacollo no andor de prata.

subiam para o mercado, os empregados que appareciam em direcção ao banco ou ás repartições publicas todos corriam ao encontro do rapaz que vociferava: jornaes de hoje... Le Matin, Le Figaro...

Momentos depois, aquelles trabalhadores, aquellas mulheres, aquelles empregados de bond ou a pé seguiam absortos na leitura do jornal do dia. Essa paixão comprehende-se. Ha quem lê porque da mudança da scena politica depende seu futuro e o jornal lhe informa sobre o scenario politico. Outro lê os escandalos porque pode assim illudir-se na miragem mentirosa das considerações do jornal.

Lêm alguns pela innata curiosidade de saber novidades.

A paixão transforma-se, porque o jornal moderno é uma verdadeira encyclopedia, é como a classificação positivista das sciencias — uma verdadeira nomenclatura scientifica — onde ha acepipes para alimentar todas as paixões.

E' por isso que já não se lê o livro, só se lê o jornal, porque elle dá em synthese tudo para o nosso povo... religião, sciencia, arte, politica, economia, sport, escandalos... O grande P. Lacordaire disse-o em Lyon: «Fóra o jornal que mais se lê? As mesmas revistas cansam».

O racionalista Renan escreveu: «De hoje para cincoenta annos nem livros lêrá mais a humanidade».

E' certo que ainda se publicam muitos livros. Whiting Halsey calculou por uma estatistica aproximada em setenta mil os livros que annualmente ainda se imprimem; mas este numero diminue, multiplicando-se aliás os jornaes.

Parece como que o livro representasse a forma aristocratica e que o jornal fosse a democracia viva que penetra em todas as partes do organismo social.

Disse muito bem Nettement: O livro é frio e lento como um monologo, o jornal é um dialogo entre a intelligencia individual e a intelligencia publica. E como são terriveis os effeitos que reproduz a idea apaixonada dum jornal!

Le Père Peinard, em 19 de Outubro de 1893, em artigo intitulado «Le Bateau Russe», atacou a alliança franco-russa e no dia seguinte um individuo disparou contra os officiaes russos no circulo Militar de Pariz. A relação entre os inspiradores da imprensa e os executadores, escreveu Tarde—Joules et Sectes mostrou-se evidentemente em



CHILE.—Egreja nova de Andacollo.

Lyon: dois attentados registraram em 1882, um foi num café, que dias antes indicou um jornal, o outro numa officina, tambem determinada por outro jornal.

Lombroso no livro «O Delito politico e as revoluções» escripto em collaboração de Laschi considera os anarchistas como doentes, irresponsaveis, attribuindo os delitos á herança, á epilepsia, ás causas pathologicas e agentes phisiologicos. Pede porém no livro «Os anarchistas» a prohibição dos jornaes acratas.

Que é toda nossa educação, escreveu o proprio Guilherme Ferrero em «La Reforma Social» senão uma continua glorificação da violencia em todas suas formas? A imprensa anarchica foi que virou a cabeça de Casserio e pôz em suas mãos o punhal homicida, foi ella que alentou a Ravachal, Vaillant e Ascheri, foi ella que transviou a Pallás e Borrás, foi ella que abriu o caminho aos maus sentimentos de Salvador.»

A paixão da imprensa é que produziu estas catastrophes, muito embora seja aliás bem dirigida a mais nobre das paixões que eu desejava inocular no espirito de meus leitores.

FRANCISCO OZAMIS C. M. F.

Socio.—Procura se para uma exploração garantida e lucrativa um socio lavrador. Tambem se aceitam os capitaes a juro. com as devidas garantias.

Trata se com o Dr. Raphael Correia, advogado. Escriptorio Rua Direita n. 9

A anarchia intellectual

O seculo presente, que se denominou o seculo das machinas e da electricidade, é tambem o seculo das crises.

Vae pela actividade humana uma crise assoladora: crise tanto no individuo como na familia, tanto na vida social como na vida dos governos.

De todas as crises, porém, social, economica ou politica, e crise intellectual é certamente aquella que mais ha preoccupado a reflexão dos observadores.

A hora presente se assignala, se caracteriza por uma crise intellectual, que gera as mais hediondas catastrophes. Esta crise, que se definiria melhor como a anarchia do pensamento, gerou-se da falta de criterio na investigação e no julgamento da verdade.

Nota-se a inexistencia de principios ou de escola, ao lado de um estudo superficial e não reflectido.

Materialistas ou espiritualistas, crentes ou descrentes, percebe-se, na maioria dos espiritos, em os nossos dias, o vácuo de um principio director, a oscillação do pensamento entre a certeza e a duvida. O assentimento do espirito moderno da negação e da duvida se encaminha para a anarchia intellectual—a libertação do intellecto das regras estabelecidas pela logica e pela moral.

Campeia, sem o apoio da logica e sem a força da moral, a mentira *scientifica*: a calumnia e as paixões desordenadas prejudicam a verdade, e o intellecto torna-se na sociedade, segundo Benjamin Kidd, egoista, libertino e destruidor.

A crise intellectual produziu a crise moral, social e politica: gerou as calamidades publicas, armando o braço dos operarios contra a placidez da familia e a tranquillidade da sociedade.

A anarchia intellectual negou a existencia de Deus, a immortalidade da alma, a vida futura: procurou nas substancias compostas, na materia divisivel, fatal e inerte, a origem da vida, do pensamento e da dignidade humana; negou o livre arbitrio e prometeu aos que soffrem um paraizo nos limites terrenos.

A anarchia intellectual prepara nos tempos actuaes o paganismo moderno; chamou-se, successivamente, pantheismo, evolucionismo, monismo, socialismo.

A anarchia intellectual zomba do Evangelho, que é o sustentaculo das nações, e a loucura da Cruz quer substituir a loucura

sanguinaria das revoluções, dos attentados e das corrupções,

A multiplicidade dos fascinoras, o crecido numero das mais terriveis barbarias, na sociedade contemporanea, é uma consequencia inevitavel das theorias que a intelligencia anarchizada preconiza, desenvolve e propaga.

O naufragio do character é uma outra triste consequencia desta anarchia.

A falta de character, degenerando os individuos, determina a decadencia das nações.

«A influencia do character é soberana na vida dos povos.

E' pela energia da vontade, que M. Le Bon chama o *character*, que as nações triumpham na luta pala existencia.

Nenhum destes systemas philosophicos—e muito menos a anarchia intellectual—pode formar o character. Pelo contrario, contribuíram para a sua ruina.

Benjamin Kidd, o insuspeito dr. Gustave Le Bon, Brunetière, que pelo methodo positivo chegou á *razão de crêr*, Augusto Comte (que tambem é nosso cooperador) e os factos analyzados á luz da historia, nos levam á convicção de que a Religião é o factor principal do character.

«Proscrever a Religião, escreveu ha pouco dia Dauvergne, em nome do progresso, não é sómente fazer obra anti-social, é desconhecer ou fingir desconhecer os ensinamentos mais claros da historia e os dados mais certos desta «Sciencia» de que se pretende erigir o culto sobre as ruinas das nossas velhas crenças.»

Augusto Comte (Curso de Philosophia, 54.^a licção) nem Rousseau (Contracto Social, L. IV, cap. VIII) deixaram de vêr no catholicismo o seu papel eminentemente social.

Não queremos—nem é necessario—demonstrar a verdade do dogma christão, mas evidenciar que «quando as religiões coisa alguma fossem, ellas seriam ainda a melhor das sociologias» e que *nenhuma outra é mais apta a este papel que o christianismo,—queremos dizer, o christianismo tradicional, o christianismo integral, isto é, o catholicismo.*

Infelizmente, o catholicismo tem sido mal explicado: uns encararam-n-o exclusivamente sob o ponto de vista tradicionalista: outros deturparam-no, encerrando-o numa decantada escola theologica, que só existe nas cathedras de Philosophia, em as nossas Academias de Direito.

O catholicismo, disse o sabio e sau-

doso philosopho mons. Manoel Vicente, tem por lemma a verdade: esteja onde estiver, a verdade deve ser aceita.

A anarchia moderna, o livre pensamento, para melhor se entregar á libertinagem, apregõa que a fé é contra a verdade.

Não ha, não póde haver duas verdades oppostas: a fé e a sciencia se harmonizam, se reúnem na essencia do Senhor dos mundos, que é a Verdade Universal, a Suprema e a Eterna Verdade.

Ninguém apontou nem apontará jamais um postulado do Catholicismo contrario a uma affirmação da sciencia.

Os pseudos-sabios do nosso seculo, tambem feitos a vapor, chamam-nos de retrogrados e atrasados.

Agradecemos a tolerancia e rasgamos o titulo, que nos offerecem.

Os livros não são privilegio dos livres pensadores.

Preferimos ser retrogrados e atrasados com Leverrier, Moigno, Newton, Pasteur, Claude Bernard, Kepler, Lapparent, Montalémbert, Ozanam, Pascal,—preferimos ser retrogrados e atrasados com esses crentes e catholicos, que pontificaram em todas as provincias do saber humano, a ser sabios e progressistas com a tacteação duvidosa e incerta de Büchner, com os saltos «acrobaticos» do evolucionismo spenceriano, com a phantasia scientifica, ôca e affectada de Hæckel com o apriorismo doentio e ferrenho de Le Dantec.

Sucedendo ao paganismo, appareceu Jesus com sua doutrina salvadora—ergueuse o triumpho soberano da Cruz.

Do paganismo moderno, anarchia intellectual e moral, desprezo dessa sublime doutrina, ha de triumphar o seu renascimento—Victoria da Verdade Eterna, que parece offuscada na caligem das crises, mas que esplende, brilha e permanece immutavel.

S. Paulo, Agosto de 1909.

Angelo Sangirardi

(Presidente do Centro dos Estudantes Catholicos de São Paulo).

Jes, antauen!

Kun granda plezuro mi estas leginta sur la bela *Ave Maria* kelke da verkoj esperante skribitaj.

Imitante la klopodon de pastro Peltier, la klera kaj pia fondinto de *Espero Katolika*, A. Richardson, Laisney, Pichot, kaj specia-

le la ekzemplon de multaj el la rimarkindaj hispanaj pastroj, *Ave Maria* altiras al si la plej justan simpation de l'katolikoj, kiuj vere amas la religion.

Jes. Esperanto multe povas helpi la agadon katolikan. Kiam la malamikoj uzas kaj uzadas la belegan lingvon por la venko de kontraustarantaj al ni doktrinoj, ni ne devas, ni absolute ne povas resti kun la brakoj mallaudinde krucigitaj. Ni do diskonigu Esperanton en la katolikaj medioj, ni fondu grupojn, ni publikigu revuon.

Fondi grupon? Ne. Ni jam havas la grupon *Espero Katolika*, en S. Paulo. Ni simple varbu por tiu societo anojn en la tuta lando. Publikigi revuon? Ankau ne. Ni ja posedas tre belan, bonegan organon, la helpinda *Espero Katolika*, kiu tiel brile subtenas la honoron de l'onomo katolika.

Ni do nur devas helpi kaj helpigi la ekzistantajn entreprenojn. Tion ni faru, karaj samreligianoj, ni farigu!

Jen estas, sinjoro Redaktoro, la penso al mi alvenigita de sinjoro pastro Angelo Elorz, al kiu mi kore kaj respekte gratulas pro la poezio Antauen!

HAROLDO AMARAL.

Sidejo de l'societo *Espero Katolika* kaj agentejo de la revuo *Espero Katolika*: rua Libero Badaró, 40. S. Paulo. L' adreso de la revuo estas: rue Béranger, 10 Paris. Jarabono, 5 fr.

Refugium peccatorum.

O coração que chora resignado,
Tendo perdido as illusões da vida,
Como passaro em busca da guarida,
Acolhe-se ao teu seio immaculado

E's como um rio azul, rio sagrado,
Em cuja transparencia adormecida
Transforma-se a existencia pervertida,
E se lavam as manchas do peccado.

Bem dita sejas tu, cuja bondade
Tem sorrisos de paz e redempção
Para os tristes que choram na orphandade

Para a dôr que não tem consolação!
Bem dita sejas tu, que és a Piedade
Conduzindo a miseria pela mão.

PADRE DIOGO ANTONIO FEIJÓ.

Uma Grande These Social

ou Os deveres da vida conjugal.

Pode se perguntar se os poderes publicos têm bastante energicamente combatido, e estejam bastante armados para combater uma propaganda tão funesta para o futuro e para a nação; se os paes de familia põem bastante vigilancia em denunciar á justiça os reclamos vergonhosos que cynicos exploradores do vicio procuram espalhar pelos lares.

O Tribunal civil de Lille por um julgamento dado em data de seis de junho de 1907 deu ganho de causa a tres bravos operarios que haviam reclamado pela distribuição em seus domicilios de um prospecto obsceno. O Tribunal julgou que «a inviolabilidade do lar domestico de cada cidadão deve ser protegido contra a invasão de publicações que penetram contra sua vontade, offendendo-o em sua propria dignidade e expondo ás peiores maculas a moralidade dos filhos e dos diversos membros da familia.» Um accordão quasi identico já havia sido dado em 1.º de julho de 1896, pelo Tribunal civil do Sena, e recentemente o Tribunal correccional condemnou um miseravel que havia espalhado no publico ignobeis ensinõs anticoncepclonaes.

Possa a justiça castigar com energia os autores desta propaganda deleterea. Possam as pessoas honestas ajudal a com indicações promptas e precisas das tentativas criminosas que lhes cheguem ao conhecimento! Possam os orgãos da imprensa sem distincção de partido, ligar-se no interesse da moralidade contra os protagonistas das doutrinas e dos actos novi-malthusianos.

Todavia, as medidas prophylaticas exteriores, por sãs e indispensaveis que sejam, não pararão por si o flagello. As causas primarias da limitação da fecundidade são interiores. As noções do *dever conjugal* e da *sã forte educação* dos

filhos estão alteradas ou pervertidas. São essas duas noções que se devem fortalecer ou restaurar na consciencia moral.

A linguagem que devemos manter, meus Irmãos, será por vezes dura ao ouvido: o dever que temos de a lembrar, de facto, é grave, imperioso e muito desconhecido.

Mas não será essa mesma a razão para vol-o inculcar com insistencia, exhortar com vantagem a cumpril-o sem traição?

Verdadeiro conceito do matrimonio

O casamento não é, meus queridos irmãos, um contracto privado em que dous esposos se alliam com toda liberdade em troca de affeições unindo interesses, capaz de se separar no dia em que julgarem desejavel ou commodo. O casamento contracta-se livremente, sem duvida, ninguem é constrangido; mas desde o dia em que o homem ou a mulher, fazendo uso de sua liberdade, contraem-no, sua união toma o caracter de uma *instituição* religiosa e nacional.

Pelo facto de se unirem em matrimonio, os dous esposos christãos se conferem um sacramento: são elles proprios o instrumento de que Nosso Senhor Jesus Christo se serve para lhes communicar a graça sacramental de que é o primeiro Autor.

O destino dessa graça é de pôr os es-



CHILE.—Andacollo. Fachada do templo antigo e da Casa missão e hospedaria dos peregrinos.



Exmo. Sr. D. Jeronymo Thomé da Silva
Arcebispo da Bahia e primaz do Brazil

À Sua Excia. Rvma deve-se a instalação dos Filhos do Coração Immaculado de Maria na Bahia.

posos em estado de fazer face ás difficuldades e aos encargos que lhes trarão os deveres que assumiram.

E' um grande mysterio, diz o apóstolo São Paulo, grande em face de Christo e da Igreja. *Sacramentum hoc magnum est; ego autem dico in Christo et in Ecclesia* ¹⁾. Como Christo quiz unir-se á sociedade das almas crentes, para as conduzir á felicidade dos ceus, assim o homem une-se á mulher de sua escolha, afim de que da fusão de suas vidas nasçam filhos que perpetuem as gerações christãs. O effeito directo, principal do sacramento do matrimonio é a continuação dessa «egreja gloriosa, immaculada, sempre nova, sempre santa e sem opprobrio» ⁽²⁾ pela qual Nosso Senhor Jesus Christo derramou seu sangue, promulgou sua doutrina, instituiu seus sacramentos e á qual deu a missão, após uma curta permanencia nesta terra de lutas, de trabalhos e de provas, de glorificar eternamente Deus na paz e na alegria, sem mistura nem perturbações, do paraíso. Quando vos unis no casamento, esposos christãos, e fundaes uma familia, forneceis á igreja de Christo o orgão natural da transmissão de sua vitalidade.

E pois que esta transmissão se não póde normalmente fazer senão pela união exclusiva de um esposo e de uma esposa e por sua collaboração constante na educação de seus filhos, a vontade dos nubentes se perpetuou no casamento para sempre, não mais a podem retomar depois que perante o delegado da igreja que os abençoou se deram um ao outro.

Eis tambem porque a igreja sempre reivindicou o direito da legislação matrimonial.

Sem duvida o casamento é tambem uma instituição civil, de ordem publica, de que o Estado se não deve desinteressar.

De facto, muito importa que as familias regularmente constituídas não sejam confundidas com a paixão nua ou desnudada ao bel prazer de seus caprichos. Todavia, o acto, que em linguagem equívoca se chama casamento civil, não é, para bem dizer, um casamento; é o reconhecimento official na ordem civil dos effeitos do casamento verdadeiro, que justifica o nome sagrado, o casamento religioso.

(Continúa)

(1) Eph V. 37.

(2) Eph V. 27.

NESTA REDACÇÃO vendem-se os clichés já usados. Preço: 30 réis por centimetro quadrado

Favores do Coração de Maria e do V. Claret.

SÃO PAULO.— Junto desta inclúo a quantia de 10\$000 para ser rezada uma missa e accender duas velas no altar do Coração de Maria em virtude de uma promessa que fiz. — Francisco Pacheco de Almeida Prado Filho.

— Acabo de receber da bondade do Coração de Maria a saude, havia muitos annos perdida. Graças mil, oh bondoso e compasivo Coração de Maria. — Um devoto.

CAMPINAS.— A exma. sra. d. Laudelina de A. Oliveira envia 5\$000 afim de ser rezada nesse Santuario uma missa ao Coração de Maria em acção de graças por ter sido feliz no dar á luz. — Correspondente.

ITAPIRA.— Isaura da Rocha Pereira vem mais uma vez agradecer ao Coração de Maria o feliz successo que teve. Agradecida, publica o favor na *Ave Maria*.

— Peco publiqueis, sr. Redactor, que fico immensamente agradecida ao Coração de Maria por ter feito sazar da catapora meus filhinhos Francisco e Apparecida. — Isaura da Silva Vieira.

— AGUDOS.— Conforme prometti, entrego 5\$000 para ser rezada uma missa em acção de graças por um favor alcançado. — A. B. N

POSSO FUNDO (Est. do Rio G. do Sul).— Quando gravemente enfermo meu esposo, prometti ao Coração de Maria mandar celebrar uma missa em honra de seu Purissimo Coração, si devolvía a saude a meu marido. Fui attendida, pelo que hoje cumpro agradecida minha promessa. Envio mais 5\$000 para velas que deverão arder no altar de Nossa Senhora. — Uma Filha de Maria.

BARRETOS.— Em virtude de um voto que fiz ao Immaculado Coração de Maria quando se achava gravemente enferma uma pessoa de minha amizade envio-lhe a quantia adjunta para que seja recolhida ao cofre de Nossa Senhora, visto ter sido attendida. Publique, sr. Redactor, esta grande misericordia do Coração de Maria para commigo. — Anna Candida Gomide.

RIO DE JANEIRO.— A exma. sra. d. Minervina Chavantes pede-me para testemunhar n'esta bella revista *Ave Maria* seu agradecimento ao glorioso Patriarca São José por uma graça que lhe fora concedida por sua intercessão — Maria da Conceição Bitencourt.

VILLA OPERARIA (Est. da Bahia). — Agradeço ao generosissimo Coração de Maria muitas graças que me tem concedido, e particularmente duas que me acaba de conceder nos ultimos dias do mez de Junho. — Maria Damiana Varjão.

SANTOS.— Peço publiqueis na vossa bella revista, que obtive do Immac. Coração de Maria um favor importante em pessoa de minha familia. Em acção de graças peço sejam ahi celebradas tres missas, para o que entrego a esportula conveniente. — Maria das Dôres C. Silva.

BICA DE PEDRA.— Junto desta remetto esta esportula afim de que seja reformada a assignatura de Maria Thereza da Conceição, accessa uma veal no altar de Nossa Senhora e celebradas duas missas em acção de graças por varios favores recebidos da bondade material do Coração de Maria. — Escolastica Maria de Jesus.

ESTAÇÃO AURORA — Remetto 10\$000, sendo 5\$000 para ser rezada uma missa pela alma de meu fallecido pai Domingos da Silva Silvestre e o resto para ser recolhido ao cofre de Nossa Senhora, a quem agradeço varios favores. — Albino da Silva Silvestre.

Bondades e misericordias do Coração de Maria

A FAVOR DE SEUS DEVOTOS.

De pouco tempo a esta parte tem tomado notavel desenvolvimento no Brazil a devoção ao Coração de Maria.

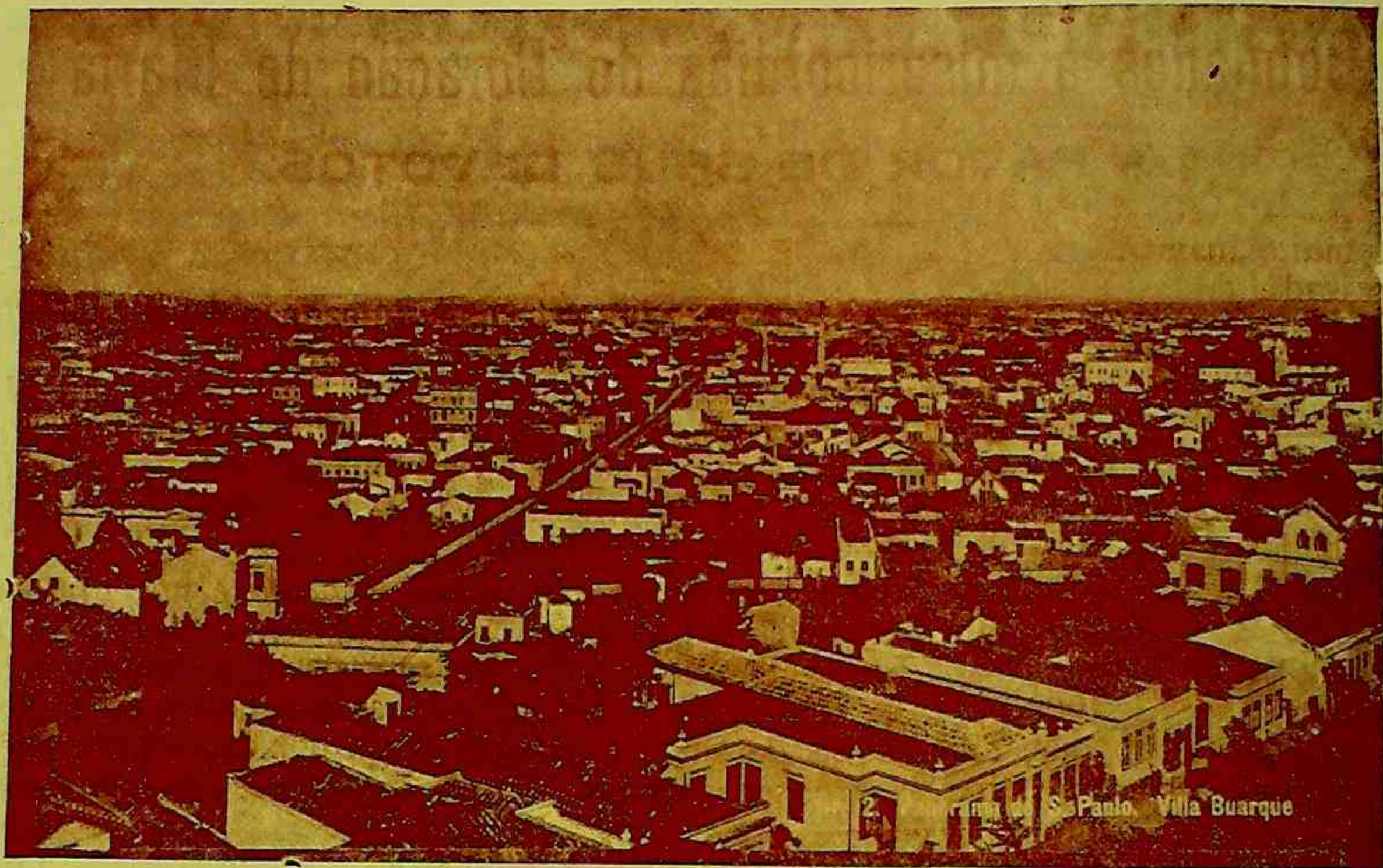
Orgão dessa devoção e manifestadora das graças que Nossa Senhora usa com seus leaes servidores foi (e continúa a sel-o com honra) a modesta *Ave Maria* que bafejada visivelmente pela protecção da que é Mãe de todos os brasileiros, visita na actualidade todos os Estados da grande União Republicana.

Como prova frisante do que vamos dizendo é nos grato condensar aqui em breves palavras os favores e misericordias que a *Consoladora dos afflictos* tem dispensado aos seus devotos durante o anno de 1908 para que se veja como são verdadeiras as palavras de S. Bernardo que, num extasis de amor para com Maria deixou escripto estes laconicos dizeres: *Ninguem recorreu a Ti, oh Maria, que não experimentara teu grande poder.*

Pessoas favorecidas pelo Coração de Maria,	1,297
Obtiveram as graças espirituaes de	
Confessar-se depois de 20, 35 e 40 annos	12
Corregir-se de vicio da embriaguez	4
Baptizados de pessoas adultas	5
Familias reconciliadas	5
Ver-se livres de grave afflicção	3
Obtiveram a cura:	
dos olhos	19
Grave doença, ou muito velha	112
Sahir bem de operações difficeis	16
Depois de desenganados dos medicos	26
Deram á luz com felicidade	56
Curaram de enagenação mental	6
Curaram ou sentiram alivio em diversas doenças	342
Sentiram a protecção de Maria e	
Sahiram bem dos exames	23
Realizaram negocios desesperados ou difficeis	47
Se viram livres de grave perigo	14
Arranjaram emprego	52
Declararam ter obtido de Nossa Senhora	
Graças muito especiaes, ou importantes	75
Muitas graça1	205
Uma graça que não especificam	796
Agradecidos portantos favores cumpriram o voto de	
Publicar o favor na «Ave Maria»	109
Assignar ou reformar e assignatura	2.287
Dar esmolas para o Santuario, ou Camarim	310
Velas para o culto no Santuario	93
Mandar celebrar missa em acção de graças	339

Estas acções de graças viram de 13 Estados de União e de 265 povoações differentes.





SÃO PAULO.—Villa Buarque.

Echos scientificos.

Coisas da sciencia e dos sabios

O sr. Charcot é tambem gravemente accusado de converter a expedição scientifica em torpe exploração commercial de pelles de lobos marinhos. Dizia elle que ia demonstrar talvez a eternidade da vida; para isso era necessario achar jazidas terrestres em *numero infinito*, cobertas de restos fosseis. Mas os metros cubicos da terra foram já numerados por calculos astronomicos e geodesicos. Logo não é possivel achar a a tal infinidade nem menos a tal *eternidade*. O *Pourquoi Pas?* que, em dizer de Olavo Bilac, encarara homens e deuses, ha de resultar uma verdadeira negação e quem sabe si um armazem de prosaicos cortumes.

O dr. Haroldo Amaral lamenta-se numa communicação á imprensa do desastre de uma traducção, em esperanto, do *Boletim da Exposição Nacional de 1908*. « O que devia ser um legitimo titulo de gloria para o nosso paiz, foi transformado em fonte de ridiculo... internacional. » Diz-se, por exemplo, que "os mamiferos predominam em doze estados do Brazil" Essa apreciação foi combatida como muito duvidosa; mas o caso é que a palavra *predominam* foi traduzida por *super regis* que em esperanto significa *governam*, ficando reduzidos á ca-

tegoria zoologica os governos de doze estados brasileiros num documento official que será lido em todas as nações. Certo que o traductor, como bom *scientista*, nos dirá que tambem a especie humana é portadora de glandulas lactiferas.

Essencias vegetaes

Merece todos os louvores a Companhia Paulista de estradas de ferro pela sua iniciativa e pelo grande exemplo que está dando com a plantação de 60.000 *eucalyptus* que já levou a cabo desde 1904 nas proximidades da estrada, e propondo-se augmentar esse melhoramento, plantando na fazenda de Rio Claro para mais de um milhão dessas myrtaceas, de madeira pesada compacta, de grande tenacidade e duração, e de folhas febrifugas. Assim amenizará as viagens de seus passageiros que, como Graciema Nobre, muito se aprazem de ver as variadas paizagens, «um quadro todo em poesia» onde

O sol de verão fagulha,
E a mata virgem se orgulha
Dos grandes troncos ufanos:
E lá por entre a ramagem
Vem alegrar a paizagem
Grandes bandos de tucanos...

Telegrafia sem fio e as chuvas

O *De Tid* (o *Tempo* em portuguez,) de Amsterdam, de 16 de Fevereiro deste

anno, publica em sua correspondencia de Curação, datada de 22 de janeiro a seguinte nota:

"Outro feliz resultado (do conflicto venezuelano) foi o estabelecimento de uma estação de telegraphia sem fio; não tanto sob o ponto de vista commercial, mas—o que é muito mais importante para a nossa ilha privada de agua—sob o das chuvas.

Ha tres annos já que uma folha local de Curação, La Cruz, communicava aos seus leitores que na Inglaterra (Cornwallis) havia sido estabelecida uma estação radio-telegraphica e que pouco tempo depois os cultivadores dos arredores dirigiram uma petição ao governo com o fim de obter a sua supressão, em virtude das chuvas continuadas que cahiam sobre a região.

"Desde o mez de Agosto de 1907, temos tambem uma estação semelhante, e, desde então, os aguaceiros não cessam; quasi todos os dias chuvas abundantes refrescam a nossa ilha tão arida, transformando-a em verdadeiro jardim. Facto a assignalar: quando, nas ultimas semanas de Outubro e tres primeiras de Novembro, os nossos navios se mantinham no porto, não havendo senão mui poucos radio-telegrammas, observou-se durante esse periodo de tempo, completa secca. Mas, logo que os navios sahiram barra fóra para communicar

com as costas de Venezuela, as chuvas recommearam e tem continuado até hoje.

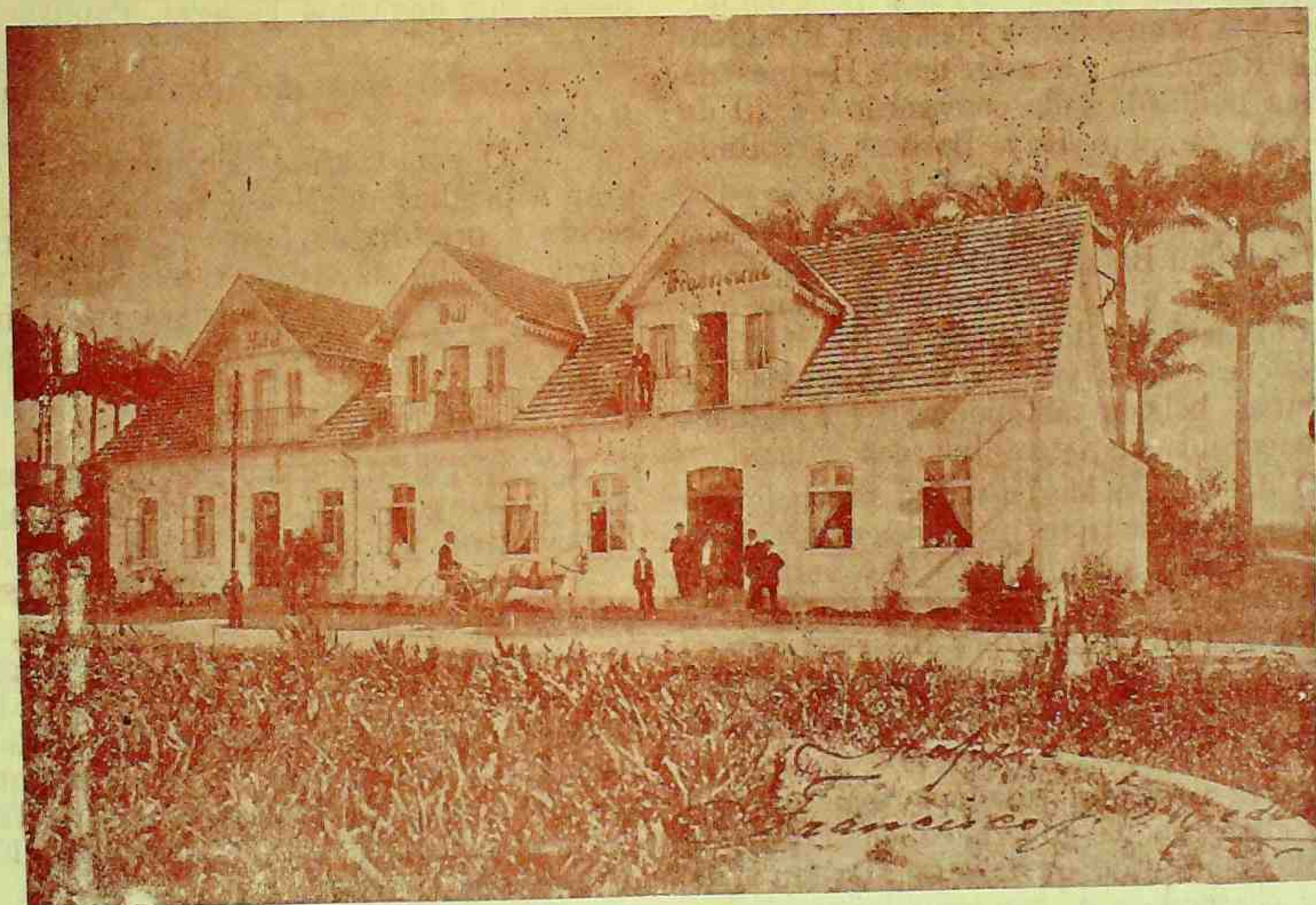
"Não ha, em tudo isso, mais que simples coincidência, talvez, pois, tivemos alguns annos bem chuvosos sem radio-telegrapho, por exemplo o de 1906. Mas o que é notavel é que este anno de 1906, chuvoso seja tão perto seguido por outro.

"Tudo isto não autorisaria um certo numero de experiencias?

"Uma opinião desfavoravel foi dada pela direcção ao governo neerlandez.

(Diz-se, aqui, á bocca pequena que um relatorio favoravel não conseguiu á honra de chegar ás altas esferas.) Não se fizeram experiencias. Achamo-nos assim diante de um phenomeno novo, que póde exercer enorme influencia sobre a prosperidade da colonia... Se ficasse demonstrado que por essas vibrações produzidas no espaço, se poderia obrigar as nuvens, que por aqui passam em tão grande numero, a communicar-nos parte de suas riquezas inutilmente derramadas pelo mar, poderiamos repetir como o velho Archimedes: "Eureka"

Parece-nos que tem razão o correspondente do *De Tid*; o assumpto é importante e merece estudo. Porque não os mandaria fazer o Ministro da Industria? Não temos o nosso Ceará, Rio Grande do Norte



Joinville.—(Sta. Catharina) Hotel do nosso assignante Sr. Francisco J. Medeiros

etc. ? As despesas não podem ser avultadas mas quando o fossem, não seriam nunca improductivas. De facto, supponhamos que as experiencias demonstravam a nenhuma relação entre as chuvas e o estabelecimento de uma estação radio-telegraphica.

Nem por isso o dinheiro estava perdido, pois que o Estado escolhido ficaria dotado de uma ou mais estações de telegraphia sem fio, o que, ninguem dirá seja uma inutilidade.

| Confiemos, pois, que na devida conta seja tomada a nossa lembrança.



Os presentimentos de nosso *Picapau* foram plenamente confirmados. De facto, na noite do dia 22 a convenção nacional, reunida no Theatro Lyrico da Capital da Republica, proclamava como candidatos á presidencia e vice-presidencia da Republica no proximo quadriennio de 1910 a 1914, os nomes do senador Ruy Barbosa e dr. Albuquerque Lins. Os votos alcançados pelo dr. Ruy Barbosa foram 482 e 486 os que suffragaram o nome do actual Presidente do Estado de São Paulo. Temos pois actualmente dois candidatos officiaes á Presidencia da Republica: o marechal Hermes da Fonseca nomeado pela convenção de 20 de Maio e o senador Ruy Barbosa escolhido pela convenção de Agosto.

Os vice-presidentes são tambem dois: o sr. Wenceslau Braz, presidente do Estado de Minas Geraes e o dr. Albuquerque Lins que dirige os destinos do Estado de São Paulo. As posições estão pois bem deffinidas, os elementos belicos são poderosos e a lucta será encarniçada, porém honrosa e leal.

O dia 1.º de Março será o revelador do grande mysterio que para alguns, ainda politicos, está sendo objeto de serias apprehensões.

Fora desta noticia, que absorveu durante tres mezes toda a attenção do espirito publico, todas as outras perderam seu natural interesse.

Agora pois que sabemos mais ou menos o chefe de ha governar a coisa publica durante o proximo quadriennio, tornou a renascer o socego e a tranquillidade.

Em São Paulo cubriu-se no breve es-

paço de 1 hora o emprestimo levantado pela *Companhia Melhoramentos do Paraná* de 2.000 contos de réis em debentures.

A *Companhia Mogyana* prosegue com ardor e sem arrecefer, seus estudos para levar os trilhos até a cidade de Santos emporio de toda nossa riqueza.

E' verdade que a *São Paulo Railway Company* tratou de impedir levasse ao cabo esse melhoramento paulista exigindo-lhe até vista das plantas technicas do traçado, mais o ministro do Interior negou tivesse direito a poderosa *Companhia* ingleza para encafiar-se em negocios que não são de sua alçada.

Agora annuncia-se que a *Mogyana* vai levar suas linhas até o Estado de Goyaz e construir novos ramaes no Estado de São Paulo.

Afim de facilitar o transporte pelas suas estradas, a mesma *Companhia Mogyana* vae emittir cadernetas kilometricas que terão valor do dia 1.º do proximo mez de Setembro. Esses cadernetas serão apenas para os passageiros de 1.ª classe, pelos preços seguintes:

5.000 kilometros . . .	180\$000
6.000 . . .	300\$000
9.000 . . .	360\$000
12.000 . . .	420\$000

Nesses preços estão já incluídos os impostos dos governos Federal, Paulista e Mineiro.

As cadernetas são nominaes e intransferiveis.

— O exmo. sr. Arcebispo depois de sagrar a basilica de Nossa Senhora da Apparida e presidir as festas da imponente romaria que ha de visitar o celebre Santuario no dia 8 do corrente, iniciará sua primeira visita pastoral, começando pela cidade de Santos.

Acompanham Sua Excia. Rvma. além de seu secretario particular e criado, os PP. José Domingos e Nicoláu Gomes, Filhos do Immaculado Coração de Maria.

O exmo. sr. D. Lucio Antunes de Souza está já de novo em visita pastoral, sendo acompanhado pelo P. Gregorio Angoitia, e o exmo. sr. D. José Marcondes Homem de Mello arcebispo bispo de São Carlos recommençará outra vez os trabalhos de sua visita, indo em sua companhia os PP. Theofilo Guinda e Feliciano Yagüe, tambem Filhos do Coração de Maria.

O exmo. sr. D. Alberto Gonçalvez tornará outra vez a visitar sua nova grei de-

pois de seu regresso á Capital Federal. Sabemos que os distinctos Prelados são alvo de merecidas recepções e cercados do máximo respeito e acatamento.

Sirva como prova o que a *Comarca* de Tatuhy nos refere da entrada do exmo. sr. D. Lucio Antunes de Souza, bispo da diocese de Botucatú:

«Conforme o itinerario de sua excia. rvma., D. Lucio de Souza, que anda em visita ás parochias de sua diocese, era o dia 18 o designado para a sua chegada a esta cidade.

Sua excia. vinha de Porto Feliz e, na estação de Boituva, foi encontrado por uma commissão composta dos sres. tenente coronel Aureliano de Camargo, dr. Affonso Teixeira e dr. Laurindo Minhoto que desta cidade haviam seguido, pelo primeiro trem, afim de aguardar a chegada de sua excia, na estação de embarque, onde lhe foi servido um *lanch*.

Pelo segndo trem, ali chegaram mais o revmo. dr. P. Corrêa de Carvalho, sres. Manuel Guedes Pinto de Mello, coronel Cornelio Vieira de Camargo, pharmaceutico Antonio de Campos, dr. Marcondes Machado, dr. Angelo de Menezes, capitão Joaquim de Arruda, com o fim de encontrarem a Sua Excia.

De Boituva veiu Sua Excia. com a commissão em carro especial.

A estação desta cidade estava repleta de pessoas, e ali tocava a banda de musica «Santa Cruz».

Ao desembarcar, um grupo de senhorinhas lançara flores sobre Sua Excia. que agradeceu commovido.

Da estação á cidade veiu de carro Sua Excia., com sua commitiva e commissão, até o Largo do Rozario, onde estava o povo á sua espera.

Tocava ali a banda de musica «São Vicente».

A sua aproximação, abriram-se alas e, ao passar Sua Excia., foi coberto de flores, dirigindo-lhe uma bellissima saudação o dr. Francisco Bernardes Junior.

Dali Sua Excia. dirigiu-se a pé, até a casa do revmo. Vigario.

Voltando-se para o povo, agradeceu pehorado a manifestação expontanea dos fieis e lançou-lhes a sua bençã.

As ruas por onde passou Sua Excia. estavam enfeitadas com extremo gosto e, á noite, apresentava um aspecto deslumbrante, devido á iluminação profusa e fornecida pelos arcos de gaz e lanternas.

A' frente da igreja e no alto da porta principal, lê-se a inscripção feita a bicos de gaz — «Salve D. Lucio».

Ao escurecer Sua Excia., paramentando-se na igreja do Rozario, veiu, sob o pallio, e fez sua entrada na Matriz, onde fizeram-se as ceremonias proprias, prérgou Sua Excia. entoou-se *Te Deum*, terminando com a bençã do Smo. Sacramento.

— Hoje, na Matriz, haverá as solemnidades do costume.

— A' noite, no jardim publico, se reunirão as crianças, para a grande manifestação que se promoverá ao illustre hospede.

Fallarã, em nome dellas, o sr. dr. Affonso Teixeira.

Nossos defunctos.—Em Hespanha, o illmo. sr. Manuel Serrenes pãe de nosso irmão em religião, rvmo. sr. P. Mariano da Esperança Serrenes. O fallecido era pessoa de muitas virtudes e modelo de paes e esposos cristãos. Filho de Silvestre Serrenes e Maria Cuellar, esposou á idade de 27 annos, com a exma. sra. d. Candida Garcia, de cujo consorcio teve 10 filhos, tres dos quaes servem a Deus no estado religioso. Onusto de merecimentos falleceu no dia 25 de Julho do corrente anno e a idade de 65 annos, tendo recebido todos os sacramentos da Igreja. Descanse em paz o valoroso cristão e desfrute por todo tempo do fructo de seus trabalhos.

Ao P. Mariano nossos mais sentidos pezames.

— Em Sorocaba, a virtuosa mãe de nossa dedicado correspondente nessa cidade exma. sra. d. Anna de Aquino, a quem acompanhamos de coração na sua ingente dôr.

— Em Rio Negro o illmo. sr. Prudente José do Nascimento, fallecido no 20 do anno p. p.

R. I. P.

Uma prece fervorosa pelo eterno descanso de suas almas.

SECÇÃO COMMERCIAL E MARITIMA

Houve pequena oscillação no cambio sacando no dia de hoje 27, todos os bancos desta capital sobre a tabella de 15 1/16. Segundo ella, vale o março 782 réis, o franco 639, a lira 638, o dollar 3\$311, cem réis fortes 331 e a peseta 578. A libra vale 15\$934.

A Comp. Nacional de Navegação Costeira do dia 2 de Outubro em diante, iniciará uma carreira regular bi-semanal entre o porto de Rio de Janeiro e Porto-Alegre com escalas alternadas pelos portos de Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

Os paquetes sahirão do Rio aos sabbados, e ás quartas feiras ás 4 horas da tarde, chegando a Porto-Alegre ás sextas e ás quartas da semana seguinte.

AVISO.

Serã favor que nossos benevolos assignantes nos avisem, logo que mudarem de residencia, incluindo na carta o lugar da sua antiga moradia.

Mais um triumpho do I. Coração de Maria

Nazareth — Minas. Illmo. Sr. Redactor:

Lendo a breve noticia que acompanha, talvez V. Rvma. a julgue de extemporanea e sem actual interesse, depois de dois mezes transcurridos desde que nesta freguezia deu se um facto consolador e imponente, do qual foi testemunha o povo culto e religioso de Nazareth. Mas desculpe, Sr. Redactor; peço um cantinho no numero da *Ave Maria* correspondente ao dia 29 do corrente, pois quero que a presente noticia seja um testemunho de minha devoção ao Coração de Maria.

São quatorze annos que esta Parochia gaba-se de ter um Vigario zeloso, dedicado, intelligente, e sobretudo amavel que, com summa delicadeza tem sabido ganhar-se as sympathias extraordinarias que lhe devotam todos seus parochianos; é o Rvmo. P. Heitor A. da Trindade. Foi elle o primeiro que ouvindo fallar dos Missionarios Filhos do Ido. C. de Maria, naquella occasião companheiros na santa visita pastoral do Exmo. Sr. Arcebispo de Marianna D. Silverio Gomes Pimenta, desejou conhecer de perto as qualidades apostolicas que exornavam a pessoa dum illustre filho do Veneravel Padre Claret.

O Rvmo. P. Francisco Ozamiz muito conhecido actualmente no sul e centro deste Estado de Minas, a convite do Rvmo. P. Heitor com mais um companheiro pregou a santa missão nesta parochia com resultado assás satisfactorio. O distincto Vigario querendo perpetuar os fructos salutareos da missão e consequente com os sentimentos tradicionaes de religião e piedade que ennobrecem os catholicos habitantes da culta cidade de S. João d'El-Rei, sua patria, combinou com os Missionarios a instalação canonica da Archiconfraria do Ido. Coração de Maria. Para obter esse desideratum comprou bellissima imagem do Coração de Maria, benta um anno depois pelo Rvmo. P. Francisco com grande pompa e contentamento de todo este povo nazareno. Mas circunstancias independentes dos Rvmos. Missionarios e muito contrarias á vontade do nosso prestimoso P. Heitor, a instalação canonica da Archiconfraria unicamente poude ser uma realidade no dia 29 do p. p. Junho.

Marcado o dia, aqui chegaram dois illustres Missionarios do Ido. C. de Maria. PP. Manoel Martins e Nicolau Gomez, sendo avultado o numero de cavalleiros que a bôa distancia da povoação sahiram receber os enviados da Virgem Sma. para erguer bem alto o niveo estandarte de seu sympathico e Ido Coração nesta freguezia, a primeira em todo o Arcebispado. As noticias anteriormente recebidas e a fama que precedia aos illustrados Missionarios ficaram aquém da realidade. Nos oito dias que estiveram no meio de nós, fomos constantes admiradores da sua doutrina com admiravel facilidade explicada nos seus sermões, fomos testemunhas da amabilidade para com o povo sem distincção de classes e somos obrigados a confessar que as sympathias que aqui deixaram pela nobreza de seu character, pela gentileza de seu trato e pelo zelo em prol da salvação da almas jamais apagar-se-ão nos corações nazarenos. Attrahente foi a inauguração da Archiconfraria precedida de solemne triduo.

No dia 29, festividade do glorioso apostolo S. Pedro, houve communhão geral, missa cantada a toda orchestra, e á tarde imponente procissão na que os Exmos. Srs. Directores da Archiconfraria em numero de dez e as Exmas. Sras. Directoras em identico numero ostentando seus proprios distinctivos faziam a côrte a bella imagem do Coração de Maria, que de maneira tão solemne tomava posse



P. Heitor Augusto Trindade
vigario de Nazareth. Foi o primeiro vigario que estabeleceu a Archiconfraria do Coração de Maria, na archidiocese de Marianna.

dos corações e com meigo olhar derramava graças innumeradas sobre todos os que a contemplavam, conseguindo levantar um throno de amor no meio deste povo catholico que honra se de tel-a como Padroeira sob o titulo de N. S. de Nazareth. Antes da missa solemne os Exmos. Srs. Directores e Exmas. Sras. Directoras tendo na frente o dignissimo P. Vigario e perante a veneranda imagem do Coração de Maria receberam das mãos do Rvmo. P. Missionario o benteinho, fita e diploma correspondentes, cerimonia tocante que muito impressionou os assistentes; pois todos os eleitos para Directores e Directoras da Associação tiveram o immenso gaudio de offerecerem naquella dia ao Ido. Coração de Maria o presente mais rico e precioso, uma fervorosa Communhão.

Ficou portanto desde aquelle dia mais um centro de religião e piedade nesta povoação que certo ha de perceber thesouros celestiaes dessa devoção em hora feliz trazida pelos incançaveis Filhos do Ido. Coração de Maria.

Parabens ao digno P. Heitor e a seus distinctos parochianos; nossos inumeros agradecimentos aos apostolicos Missionarios do Coração de Maria! Quanto antes possamos ouvir outra vez sua fervorosa e eloquente palavra são nossos ardentes votos.

Nazareth. 20—8—1909